

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2019-20

### C794. A técnica vocal para os Professores e o texto dramático

Ação realizada no âmbito de parceria entre o AE Padrão da Légua, o Projeto À Barca, Teatro do Bolhão e o CFAE\_Matosinhos

#### Modalidade / Horas

Curso, 13 horas

#### Área de formação

B - Prática pedagógica e didática na docência

#### Público-alvo

Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário, Professores de Educação Especial

#### Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário, Professores de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação não releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário, Professores de Educação Especial.

#### Formadores

A indicar

#### Calendários-horários / Local

A indicar

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

O domínio de técnicas vocais implica estudo e trabalho, visando a integração e automatização; por outro lado, há a consciência da necessidade de formação a este nível, já que a voz é o instrumento privilegiado na comunicação com alunos, nomeadamente na transmissão de conhecimentos e o texto dramático é o seu veículo natural. A consciência da mecânica da respiração, da projeção, articulação e dicção, a par com o reconhecimento e apropriação de novas práticas nesses domínios, requer trabalho formativo e tempo. A automatização destas técnicas exige uma prática de repetição dos exercícios, orientada, sobretudo porque cada formando tem especificidades que implicam trajetos distintos de aprendizagem - desafios próprios que resultam de várias condicionantes (físicas, sociais, culturais). A utilização da voz obriga a um trabalho individualizado. Releva, ainda, a identificação de estratégias que promovam uma aprendizagem significativa, com impacto real na forma como nos expressamos ao nível da oralidade, promovendo a melhoria da performance vocal de cada um, sem esquecer as virtualidades da relação que se estabelece com textos dramáticos ou a sua interpretação dramatizada, sobretudo quando ligados a obras que devem ser tratadas, pela ligação ao que se deve trabalhar nas aulas.

#### Efeitos e produzir:

##### Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Adquirir e consolidar conhecimentos sobre a postura e relaxamento muscular na produção vocal.
- Consciencializar para a respiração e os diferentes ressoadores.

- Realizar exercícios de articulação e dicção.
- Efetuar exercícios práticos de colocação de voz.
- Explorar alguns processos de apropriação de um texto na construção da personagem, definindo características que ganham expressividade na oralidade.
- Explorar a abordagem do texto dramático, a partir da análise dramaturgica do texto.
- Desenvolver as potencialidades da leitura dramatizada e encenada de um texto dramático - entendendo-a enquanto processo para-teatral, a partir da exploração de diferentes ritmos, vozes, volumes, entoações e emoções na relação com a palavra/texto.
- Reconhecer e superar possíveis limitações e fragilidades vocais relacionadas com aspetos técnicos (respiração, projeção, articulação, dicção).

#### Conteúdos da ação

1. Técnica Vocal – O texto dramático como suporte da técnica vocal - exercícios de aquecimento, relaxamento e controlo respiratório; a colocação e a projeção vocal; exercícios de arrefecimento vocal; consciência da língua e da mandíbula no processo vocal.
2. Técnica Vocal – Oralidade - Exercícios de aquecimento e relaxamento; leitura em voz alta; análise dramaturgica dum texto; as personagens; exploração da interpretação (da compreensão à apropriação do texto); escutar e responder; leitura encenada.

#### Metodologias

Esta formação, centrada no tratamento de conceitos e de técnicas, será composta por sessões essencialmente práticas, recorrendo a exercícios e propostas onde serão trabalhadas algumas técnicas vocais. Assim, neste trabalho, será utilizada a metodologia expositiva e demonstrativa contrabalançada por metodologias ativas que apelem à prática individual e ao trabalho em grupo, de pares ou do coletivo.

#### Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos – [https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2016\\_06%20Dez.pdf](https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf) com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.